

BENTAZON + PARAQUAT NO CONTROLE DE PLANTAS DANINHAS NA CULTURA DE BATATA (*Solanum tuberosum* L.). MALUF, E.*, MALUF, R. (AGROLI, MONTE MOR-SP), ROZANSKI, A. (INSTITUTO BIOLÓGICO, CAMPINAS-SP), HAVRYLUK, J.C., TUKAMOTO, H.M. (IHARABRAS, SOROCABA-SP), LÓPEZ OVEJERO, R.F (USP/ESALQ, PIRACICABA-SP). E-mail: emaluf@agrol.com.br

Com os objetivos de avaliar o efeito fitotóxico e o controle de plantas daninhas pela mistura herbicida bentazon + paraquat na cultura de batata, variedade Monalisa, foi instalado um experimento no Município de Monte Mor, SP. Os tratamentos testados foram, em produto comercial ha⁻¹: flumioxazin (50 g), flumioxazin (80 g), flumioxazin (100 g), flumioxazin (120 g), [bentazon + paraquat] (2,5 L), [bentazon + paraquat] (3,0 L), [bentazon + paraquat] (2,0 L) + flumioxazin (50 g), [bentazon + paraquat] (2,5 L) + flumioxazin (50 g), [bentazon + paraquat] (2,0 L) + metribuzin (0,70 L); flumioxazin (50 g) + metribuzin (0,70 L), metribuzin (1,0 L), paraquat (0,5 L) e testemunha sem capina. As aplicações foram realizadas quando a cultura apresentava cinco a seis folhas e as avaliações foram realizadas aos 5, 11, 14 e 21 dias após. Concluiu-se que: os sintomas visuais de fitotoxicidade foram baixos para o tratamento bentazon + paraquat (2,5 L); os tratamentos não foram eficientes no controle de *Cyperus rotundus*; os tratamentos [bentazon + paraquat] (2,5 L), [bentazon + paraquat] (2,0 L) + metribuzin (0,7 L), metribuzin (0,7 L) e paraquat (0,5 L) alcançaram controles satisfatórios de *Glycine max*; os tratamentos bentazon + paraquat sozinho ou em mistura com flumioxazin ou metribuzin foram eficientes no controle de *Amaranthus viridis* e *Brachiaria plantaginea*; as misturas [bentazon + paraquat] + flumioxazin ou metribuzin foram eficientes no controle de *Galinsoga parviflora* e *Coronopus didymus*; não houve diferenças entre os tratamentos para rendimento de tubérculos de batata.